



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA EM CUBA

### La Construcción de la identidad nacional en los libros de texto de biología en Cuba

Marianna Versiani<sup>1</sup>; Anne Paiva<sup>2</sup>; Rodrigo Cerqueira do Nascimento Borba<sup>3</sup>

Modalidade de apresentação: Presencial

A educação cubana passou por transformações profundas após a Revolução de 1959, tornando-se um dos pilares centrais do projeto de transformação social. Nesse contexto, a educação foi concebida como instrumento de emancipação e justiça social, sustentada na convicção de que a formação científica e cultural é essencial para o desenvolvimento da consciência crítica (Freire, 1987; Castro, 1961). A Revolução não apenas reformulou o sistema de ensino, mas também ressignificou o papel do conhecimento científico como via de afirmação da *cubanía*, compreendida como a essência da identidade cubana, construída historicamente a partir de uma cultura de resistência e pertencimento (Ortiz, 2002). Apresenta-se assim a integração entre saber científico, formação ética e consciência crítica frente à dominação estrangeira. Nesse sentido, a figura de José Martí, líder da independência e símbolo da soberania nacional, permanece central no projeto educativo. É necessário ser dono da própria cultura para compreender o próprio destino. (Martí, 1975)

Partindo dessa perspectiva, esta pesquisa propõe uma análise qualitativa de livros didáticos de Biologia, do oitavo e nono ano do ensino secundário cubano, com o objetivo de identificar como esses materiais incorporam elementos históricos, simbólicos e discursivos que contribuem para a formação da identidade nacional. Buscamos compreender a partir das concepções de currículo de Goodson (1995) e dos trabalhos de análises de livros didáticos realizados por Selles e Ferreira (2004) e Abreu, Gomes e Lopes (2005) de que modo os conceitos científicos e as narrativas pedagógicas se articulam a valores como soberania, coletividade e emancipação social, princípios que expressam os fundamentos do projeto político-educativo da ilha.

Como percurso metodológico, realizamos a análise dos materiais, observando a presença de figuras históricas e conceitos. Os resultados parciais indicam que, nos livros, há

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP): mariannaversiani@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG): annessilvadepaiva@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG): rodrigo.borba@uemg.br



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



uma valorização consistente dos pesquisadores nacionais e do desenvolvimento de suas investigações no território cubano, em diferentes áreas da Biologia. Também se destacam referências a cientistas fundamentais para o pensamento biológico, como Darwin e Mendel, e a pensadores como Engels, cuja concepção do trabalho como elemento transformador da realidade é incorporada à narrativa pedagógica. Esses elementos revelam uma pedagogia que valoriza o sujeito nacional sem romper com o legado científico universal, mas o reinterpretando a partir de uma perspectiva histórica e social própria. A partir de exemplos autóctones, buscase superar a mentalidade colonial ainda presente em muitos países da América Latina, marcada pela influência neoliberal e eurocêntrica. Consideramos, assim, que este estudo oferece subsídios para refletir sobre o papel da educação científica na formação de identidades nacionais latino-americanas, em contraposição a modelos liberais e coloniais de produção do conhecimento.

**Palavras-chave:** educação cubana; livros didáticos de biologia; educação caribenha.

**Palabras-clave:** educación cubana; libros de texto de biología; educación caribeña.

## Referências

ABREU, R. G.; GOMES, M. M.; LOPES, A. C. Contextualização e tecnologia em livros didáticos de Biologia e Química. **Investig. Ensino Ciênc.**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 405-417, 2005.

CASTRO, F. **La historia me absolverá**. La Habana: Editora Política, 1961.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOODSON, I. F. Currículo: Teoria e História. **Petrópolis: Vozes**, 1995.

MARTÍ, J. **Nuestra América**. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1977.

ORTIZ, Fernando. Los factores humanos de la cubanidad. **Perfiles de la Cultura Cubana**, p. 1-15, 2002.

SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. Influência histórico-cultural nas representações sobre as estações do ano em livros didáticos de Ciências.

**Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 10, n. 1, 2004



CAPES

